

Introdução

O que são as varizes?

As veias varicosas, vulgarmente chamadas varizes, são muito comuns. São veias dilatadas e nodulares, de cor azulada que vemos nas pernas das pessoas quando usam calções, fato de banho ou saias. Geralmente, as pessoas escondem as varizes, usando calças ou *collants* opacos, porque têm vergonha da sua aparência.

As veias que se tornam varicosas são as que se situam mais perto da pele – e não as importantes veias profundas, que transportam a maior parte do sangue e que, por vezes, podem ser perigosamente afectadas por trombozes (formação de um coágulo sanguíneo). Isto significa que, se as varizes se tornarem problemáticas, podem ser removidas através de intervenção cirúrgica ou podem ser tratadas por injeção (escleroterapia) – a chamada secagem das varizes.

Segundo números de 2001, um terço dos portugueses sofre de doença venosa, sendo as mulheres as mais afectadas: 2 milhões em idade adulta são afectadas pela doença. No entanto, a maioria das pessoas com varizes não desenvolve problemas de saúde sérios (como úlceras), o que explica a existência de longas listas de espera para o tratamento de varizes.

Não confundir com...

As veias que formam um padrão e podem ser vistas por baixo da pele das pernas (especialmente em pessoas de

pele clara) são veias normais que se tornam visíveis mais facilmente numas pessoas do que noutras. Não são varizes, a menos que se tornem dilatadas, tortuosas e alongadas.

Os derrames (aranhas vasculares ou telangiectasias) e outras veias finas de cor vermelha ou azul também são muitas vezes visíveis por baixo da pele das pernas, especialmente com o avançar da idade (embora uma pessoa jovem também os possa ter). Estas veias não têm o mesmo significado que as outras varizes e a sua existência não significa que haja maior propensão para o aparecimento de varizes.

Termos usados para descrever as veias da perna

São usados diferentes termos para descrever e classificar os vários tipos de veias que podem ser vistas nas pernas. Não existe uma classificação universalmente aceite, mas uma das melhores será provavelmente a seguinte:

- veias varicosas (mais de 4 mm de largura – vulgarmente denominadas “varizes”);
- veias reticulares (menos de 4 mm de largura – vulgarmente denominadas “microvarizes”);
- telangiectasias (menos de 1 mm de largura – vulgarmente denominadas “derrames”).

O sistema de classificação de Basle denomina estas veias como “varizes tronculares”, “varizes reticulares” e “varizes intradérmicas”. No entanto, esta classificação não é a habitualmente utilizada pelos especialistas.

Problemas causados pelas varizes

Muitas vezes, as varizes não causam qualquer problema, para além do seu aspecto: tornam-se proeminentes quando se está de pé (porque as veias ficam preenchidas



São usados diferentes termos para descrever e classificar os vários tipos de veias que podem ser vistas nas pernas, mas não existe uma classificação universalmente aceite.

com sangue sob pressão), mas deixam de ser visíveis quando se está deitado.

Podem causar uma sensação de cansaço, peso, dor e prurido nas pernas, especialmente após um período prolongado na posição de pé. Por vezes, causam também edema (inchaço) dos tornozelos (embora haja outras causas mais frequentes).

Em alguns casos, as varizes provocam eczema e hiperpigmentação (escurecimento) da pele na zona do tornozelo, devido à elevada pressão sanguínea nessa zona podendo dar origem a úlceras. Apesar desta perspectiva preocupar muitas pessoas, as úlceras afectam apenas uma pequena percentagem dos indivíduos com varizes e

há quase sempre sinais de aviso. Portanto, habitualmente não é motivo de preocupação para os indivíduos com varizes e pele saudável.

As varizes são também motivo de preocupação devido à possibilidade de formação de coágulos ou trombozes, mas na maior parte das vezes não existe verdadeiramente razão para tal. Os tipos de trombose venosa que podem ser perigosos são aqueles que se dão nas veias profundas da perna – não nas veias imediatamente abaixo da pele, que formam as varizes. A trombose das veias profundas pode dar origem a uma embolia pulmonar (se o trombo se soltar e alojar no pulmão) ou levar ao inchaço permanente da perna – abordado mais à frente neste livro. Podem também ocorrer tromboflebites nas varizes (as veias endurecem, há inchaço nesse local e a pele fica avermelhada), que raramente provocam trombose das veias profundas.

Outros problemas, como hemorragia, são muito raros e afectam apenas um pequeno número de pessoas com varizes.

É importante repetir que as varizes raramente causam problemas de saúde graves.

Tratamentos das varizes

Uma vez que a maior parte das varizes não causa problemas graves, o tratamento por vezes não é essencial. As dores e sensação de cansaço podem ser combatidas pelo uso de meias de descanso ou meias elásticas. As varizes mais pequenas podem ser tratadas com injecções (escleroterapia) que secam a veia e a fazem desaparecer. As varizes maiores são, habitualmente, tratadas por cirurgia, para se conseguir resultados mais duradouros. No entanto, a escleroterapia com espuma também poderá ser uma boa opção.

Hoje em dia, os especialistas estudam o fluxo sanguíneo nas veias por ultra-som (eco-doppler), o que permite identificar com exactidão quais as veias em que as válvulas não funcionam correctamente e, assim, planear o tratamento de forma mais precisa do que antigamente. Um tratamento cuidado e correctamente planeado permite melhores resultados.

O tratamento por injeções ou cirurgia só deve ser considerado se as varizes estiverem a causar algum tipo de problema. Para algumas pessoas, a sua aparência pode ser tão inaceitável que pretendem livrar-se das varizes apenas por motivos estéticos. Geralmente, o desconforto, ou uma combinação de desconforto e preocupações estéticas, são a razão mais frequente para a procura de tratamento. O medo que as varizes piorem ou que se desenvolvam úlceras na pele saudável não é, por si só, uma boa razão para efectuar tratamento.

Este livro explica de que forma as varizes podem provocar problemas e descreve as vantagens e desvantagens dos diferentes tipos de tratamento. Nos últimos anos têm surgido vários métodos de tratamento das varizes, o que tornou a discussão e a escolha de tratamento mais complexa.

PONTOS-CHAVE

- As varizes são muito comuns.
- Raramente causam problemas graves.
- O tratamento é necessário quando causam algum tipo de problema.
- Os novos tratamentos de varizes tornaram a escolha mais complexa.